

CUIDADOR INFANTIL

¹ Beatriz Ramires do Nascimento Celestino

²Marinez Rezer da Rosa

³Neuza Aparecida da Silva

Declaro que sou autor(a)¹ deste artigo. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO- O cuidado com a criança no contexto educacional é um fator importante no seu desenvolvimento cognitivo. Em geral, nota-se que, ao entrar em um ambiente familiar e educacional que prioriza o desenvolvimento integrado e alinhado às necessidades da criança, observa-se uma adaptação comportamental que resulta em um desenvolvimento saudável e equilibrado dentro dos padrões considerados normais. O desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças depende, em grande parte, do trabalho dos cuidadores infantis. Em uma sociedade cada vez mais atarefada, na qual os pais precisam equilibrar trabalho e obrigações familiares, a presença do cuidador torna-se essencial. Além de apenas supervisionar as crianças, esses profissionais têm um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

ABSTRACT- Childcare in an educational context is a crucial factor in a child's cognitive development. Generally, it's observed that when children enter a family and educational environment that prioritizes integrated development aligned with their needs, behavioral adaptations result in healthy and balanced development within the considered normal range. The healthy and balanced development of children largely depends on the work of childcare providers. In an increasingly busy

¹ Pedagoga; beatrizrncestino@hotmail.com

² Pedagoga; marinezrezer390@gmail.com

³ Pedagoga; neuza85_silva@hotmail.com

society where parents need to balance work and family obligations, the presence of a caregiver becomes essential. Beyond simply supervising children, these professionals play a fundamental role in supporting their emotional, social, and cognitive development.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Cuidador Inafantil; Profissão;

KEYWORDS: Early Childhood Education; Childcare Provider; Profession;

INTRODUÇÃO

O cérebro das crianças se desenvolve mais rapidamente durante a primeira infância do que em qualquer outro período de suas vidas, e as experiências vividas nesse período têm um efeito profundo e duradouro em sua saúde física e mental, bem como em sua capacidade de aprender e se relacionar. O que pais e outros cuidadores fazem durante esse tempo contribui para a formação da estrutura cerebral que sustentará uma boa saúde e habilidade de aprendizado ao longo da infância e vida adulta.

As interações que um bebê ou uma criança de até 5 anos estabelece com os adultos ao longo de sua vida são os fatores mais significativos para o seu desenvolvimento. Essas relações têm início no lar, com os pais e demais familiares, como avós e irmãos. Além de zelar pela segurança e saúde da criança, esses cuidadores também são responsáveis pelo que ela come e pelas suas experiências de percepção do mundo.

O cuidado cria conexões entre a criança e outros adultos, sendo construído por meio de práticas cotidianas, afeto e identificação de oportunidades para apoiar o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas. Cuidadores podem incluir profissionais de saúde, serviço social, educação e outras áreas que trabalham com crianças na primeira infância, além de pais e avós.

O cuidador infantil tem um papel fundamental no crescimento das crianças e na vida das famílias. É uma profissão que demanda empenho, competências específicas e um forte compromisso com o bem-estar das crianças. Ao reconhecer e valorizar esses profissionais, estamos apostando no futuro das nossas crianças e, por consequência, no futuro da nossa sociedade.

DESENVOLVIMENTO

Quando pais e cuidadores falam, cantam e brincam com os bebês, eles contribuem para o desenvolvimento de um cérebro saudável, preparado para aprender e se relacionar com os demais. Pesquisas indicam que um cuidado carinhoso, estimulante e responsivo é um dos principais fatores para que essas crianças tenham sucesso na escola e se tornem adultos mais felizes e saudáveis. Além disso, é sabido que 15 minutos de leitura por dia para bebês e crianças pequenas têm um impacto significativo e positivo em

seu desenvolvimento cognitivo e emocional, bem como no vínculo entre cuidador e criança.

Contar histórias, cantar e ler estabelecem uma base fundamental para o crescimento socioemocional, além de contribuírem para o desenvolvimento da linguagem e para a futura alfabetização. A resposta a sons, expressões e movimentos de crianças pequenas por meio de conversas foi associada ao QI delas na adolescência. As interações verbais podem assumir diversas formas, e a alfabetização do cuidador não é um requisito indispensável.

Cuidadores têm a liberdade de criar suas próprias histórias ou narrar aquelas que lembram de cor, além de compartilhar livros com a criança. Falar e cantar para bebês e crianças pequenas também contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais: ao expressar e discutir suas emoções e perguntar às crianças como elas estão se sentindo, os pais ajudam-nas a desenvolver consciência emocional e a controlar melhor seus sentimentos.

Um cuidador infantil é um profissional que proporciona segurança, carinho e apoio ao desenvolvimento das crianças, tanto em casa quanto na escola. Seu papel é essencial para assegurar um ambiente seguro e enriquecedor, ajudando em tarefas cotidianas como alimentação e higiene, além de promover atividades recreativas que favorecem o aprendizado e o bem-estar das crianças.

A importância do cuidador se torna significativa na vida das crianças que ele cuida. O cuidador desempenha um papel único ao oferecer à criança as oportunidades necessárias para que ela atinja seu pleno desenvolvimento por meio de atividades de estimulação durante o cuidado fornecido. Nesse cenário, é essencial prestar atenção ao cuidado destinado às crianças com menos de 3 anos, uma vez que elas requerem atenção mais específica e especial (Zamberlan, 2002).

É fundamental considerar os conceitos de cuidar e educar como inseparáveis para superar a visão de cuidado vinculada a uma perspectiva estritamente assistencialista e de educação como uma atividade puramente pedagógica. Ressignificar esses conceitos para levar em conta a subjetividade nas atividades realizadas na Educação Infantil parece ser uma tarefa urgente. Mais uma vez, destaca-se a possibilidade de que as educadoras desempenhem o papel de cuidar e educar, como uma condição fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo. Isso torna a Educação Infantil uma instituição que apoia o processo de formação da subjetividade do bebê em colaboração com a família. (Mariotto, 2009)

Um cuidador atento consegue identificar quando a criança está tentando expressar, por exemplo, fome, dor, desconforto, interesse em algo ou necessidade de afeto. Um cuidador responsivo reage de forma imediata e adequada ao que a criança está tentando expressar.

Essas habilidades fundamentais são essenciais para identificar sinais de desconforto, notar que a criança está com fome e alimentá-la. Essas competências permitem que o cuidador identifique quando a criança está em risco e tome medidas imediatas para protegê-la. As habilidades permitem que o cuidador perceba quando a criança está passando por dificuldades e forneça o carinho necessário. As habilidades permitem que os cuidadores identifiquem quando a criança está doente e necessita de cuidados médicos. As brincadeiras e atividades comunicativas auxiliam o cuidador a responder às necessidades de sobrevivência da criança e ao que ela deseja aprender.

Para promover o aprendizado, os cuidadores devem reconhecer e entender o papel fundamental que a brincadeira e a comunicação desempenham no processo de aprendizagem. O momento da brincadeira entre um cuidador e a criança é uma oportunidade para mostrar formas mais eficazes de interagir com a criança.

O cuidador infantil não se limita apenas a garantir a segurança das crianças. Eles têm a responsabilidade de criar um ambiente receptivo e motivador, no qual as crianças possam explorar, aprender e desenvolver competências fundamentais para a vida. Isso abrange desde o desenvolvimento de hábitos saudáveis até a promoção da autonomia.

O desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças depende, em grande parte, do trabalho dos cuidadores infantis. Em uma sociedade cada vez mais atarefada, na qual os pais precisam equilibrar trabalho e obrigações familiares, a presença do cuidador torna-se essencial. Além de apenas supervisionar as crianças, esses profissionais têm um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

Os cuidadores de crianças lidam com uma variedade de desafios todos os dias. Gerenciar o comportamento das crianças, lidar com birras e assegurar que todas as necessidades sejam atendidas de forma equilibrada pode ser cansativo. Ademais, é preciso dedicação constante para se manter atualizado sobre as melhores práticas e estratégias de cuidado infantil.

O desenvolvimento cognitivo e social das crianças é diretamente afetado pelo cuidador infantil. Por meio de brincadeiras, atividades educativas e interações cotidianas, eles auxiliam as crianças a aprimorar habilidades de resolução de problemas, linguagem

e convivência. Esse apoio inicial é fundamental para equipar as crianças para os desafios que virão.

Para preservar a qualidade do atendimento, é fundamental que os cuidadores de crianças busquem continuamente melhorar suas competências. A atualização constante, seja por meio de cursos, workshops ou leitura especializada, possibilita que esses profissionais estejam a par das recentes descobertas no campo do desenvolvimento infantil e implementem as melhores práticas em sua rotina diária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidador infantil não se limita apenas a garantir a segurança das crianças. Eles têm a responsabilidade de criar um ambiente receptivo e motivador, no qual as crianças possam explorar, aprender e desenvolver competências fundamentais para a vida. Isso abrange desde o desenvolvimento de hábitos saudáveis até a promoção da autonomia.

Para ser um cuidador infantil eficaz, é necessário possuir um conjunto diversificado de habilidades. Paciência, empatia e competências comunicativas são essenciais. Ademais, é fundamental entender o desenvolvimento infantil e métodos para lidar com variados comportamentos, oferecendo suporte emocional e orientação apropriada.

A conexão entre o cuidador e a criança é fundamental para o bem-estar emocional da criança. Esse vínculo de confiança e carinho ajuda a criança a se sentir emocionalmente segura, o que a encoraja a explorar e aprender. Um cuidador que compreende e atende às demandas emocionais das crianças pode impactar de maneira significativa suas vidas.

REFERÊNCIAS

MARIOTTO, R. M. M. (2009). Cuidar, educar e prevenir: As funções da creche na subjetivação de bebês. Escuta.

ZAMBERLAN, Maria A. T. Interação mãe-criança: enfoques teóricos e implicações decorrentes de estudos empíricos. Estudos de Psicologia, Natal, v. 7, n. 2, p. 399-406, 2002.